

Por Déborah Gama

A menos de 50 dias do festival que reúne o melhor da música brasileira e internacional, a edição de 2026 do Rock in Rio tem sido destaque por apresentar estruturas inovadoras, tecnológicas e um planejamento sustentável cuidadoso. O ritmo de montagem da Cidade do Rock segue acelerado até o dia 4 de setembro, quando os portões se abrirão pela primeira vez e, ao longo dos sete dias de festa, os palcos estarão prontos para receber grandes nomes, como Foo Fighters, Avenged Sevenfold, Calvin Harris, Elton John, Stray Kids, Maroon 5 e Twenty One Pilots, além de experiências inéditas e emocionantes que prometem criar memórias inesquecíveis.



Estruturas da Cidade do Rock começam a ganhar forma, como os Palcos Mundo e Sunset; a área VIP e a Global Village

Rock in Rio 2026

CIDADE RECEBE 130 MIL "HABITANTES" POR DIA

O espaço se prepara para receber cerca de 130 mil pessoas por dia – entre público e trabalhadores –, número que é destacado por retratar uma população superior à de aproximadamente 94% dos municípios brasileiros.

“Dentro dessa cidade, a gente constrói ruas inteiras que parecem bairros. Alguns parecem até um mundo. A Cidade do Rock tem a dimensão de uma de algumas das maiores cidades do Brasil, considerando que a gente recebe 100 mil fãs por dia e temos 30 mil pessoas trabalhando, então são cerca de 130 mil pessoas a cada dia passando por essa cidade. O Rock in Rio está dentro dos 6% de cidades brasileiras com mais de 100 mil habitantes, dentro dos 5.571 municípios brasileiros”, destaca Ana Deccache, diretora de Marketing do Rock in Rio.

MAIS DO QUE O DOBRO DE PAINÉIS DE LED

Em uma área total de 385 mil m², equivalente a 54 gramados do Maracanã, que engloba todo espaço ocupado pelo público, o festival conta com uma estrutura de 90 mil m² de grama sintética, 65,85 toneladas de cenografia dos palcos, 5.136,50 m² de painéis de LED e impressionantes 120 quilômetros de fios elétricos, o suficiente para dar 16 voltas na Lagoa Rodrigo de Freitas. Para garantir conforto, o festival contará com 1.314 banheiros, além de 168 bebedouros.

“Vivemos em uma era muito visual, na qual o olhar e a beleza são importantes. Por isso, nesta edição, temos mais do que o dobro da quantidade de LED que tínhamos na última edição, para que o público possa se impressionar e se entreter visualmente”, destaca Ana Deccache.

O Palco Mundo, pela primeira vez na história do festival, tem toda a estrutura frontal revestida pelos painéis de LED de altíssima definição, transformando o espaço em um único e

megaestrutura inédita e pegada 100% neutra

gigantesco painel visual capaz de se reinventar a cada apresentação. Ele comporta cerca de 2.400 m² de LED, 3,2 milhões watts de potência sonora e 200 amplificadores, além dos 24 metros de boca de cena, recebendo alguns dos maiores artistas nacionais e internacionais desta edição, como Foo Fighters, Bring Me the Horizon, Elton John, Gilberto Gil, Stray Kids, Demi Lovato e Twenty One Pilots.

Outros espaços são destaque na edição, como o New Dance Order, a maior pista de dança da Cidade do Rock, para os fãs de música eletrônica; o Palco Sunset, com o mesmo tamanho de boca de cena do Palco Mundo (24 metros) e que recebe artistas como Zara Larsson, Ne-Yo e Marina Sena; o Supernova, composto por mais de 60 engrenagens, sendo 35% das peças garimpadas em ferros-velhos e outros 15% feitos de materiais reutilizados; o Global Village, com cenários inspirados em arquiteturas icônicas de diferentes países, como Níger, Índia e Brasil, reunindo música, gastronomia e a beleza das construções; e o Espaço Favela, com 60 casinhas na composição cenográfica e 38 dançarinos em apresentações diárias no encerramento do palco com o Baile de Favela.

FESTIVAL TEM 100% DA EXPERIÊNCIA DESCARBONIZADA

O Rock in Rio Brasil e a AXIA Energia anunciaram uma parceria histórica para descarbonizar com-

pletamente a experiência da edição de 2026. A iniciativa vai além da Cidade do Rock — que já tem suas emissões mitigadas desde 2006 — e passará a cobrir toda a jornada do público, mapeando o deslocamento dos fãs desde o momento em que saem de casa até o retorno. A estimativa, baseada nos dados do festival de 2024, envolve compensar cerca de 50 mil toneladas de CO2, o equivalente a retirar 18.826 veículos movidos a combustíveis fósseis das ruas por um ano.

Para viabilizar a meta, o público e os profissionais responderão a questionários de mobilidade durante os sete dias do evento, auxiliando na precisão do inventário. Roberta Medina, vice-presidente executiva da Rock World, reforçou que o propósito nascido em 1985 com o projeto “Por Um Mundo Melhor” agora avança: “Quando falamos sobre descarbonizar o deslocamento do público, estamos falando sobre assumir responsabilidade por toda a jornada”.

A estratégia da AXIA baseia-se em um portfólio robusto de ativos ambientais. Serão destinadas 15 mil mudas e mais de 1 milhão de sementes nativas oriundas da Ilha de Germoplasma, no Pará, capazes de recuperar até 900 hectares — área similar a 900 campos de futebol — e capturar potencialmente 428 mil toneladas de carbono. O restante da pegada climática será anulado via

Cidade do Rock dobra painéis de LED e zera emissões de carbono na jornada de 130 mil pessoas por dia

créditos de carbono da Usina Hidrelétrica Teles Pires, cancelados pela ONU. Adicionalmente, o consumo elétrico do festival, estimado em 4 mil MWh, será totalmente neutralizado com a emissão de Certificados de Energia Renovável (RECFY), garantidos com rastreabilidade via tecnologia blockchain.

DIA DO K-POP TERÁ “MAR DE LUZES”

Os ingressos para o dia 11 de setembro, que marca a estreia do K-Pop na Cidade do Rock, esgotaram em julho. Na data, nomes como Stray Kids, HWASA e NEXZ sobem ao palco, representando o gênero musical sul-coreano que tem conquistado fãs ao redor do mundo. Além dos artistas, a sexta-feira também recebe nomes como DJ Alok, a banda Jamiroquai e o cantor PJ Morton.

Ao Correio da Manhã, Ana Deccache destaca que a expectativa de receber as apresentações sul-coreanas é grande, principalmente pela parte visual.

“É um estilo musical que está extremamente potente e que tem uma parte visual muito grande. Eles tem o que a gente chama de light ocean, que são as luzes, os light sticks – bastões luminosos oficiais e colecionáveis, utilizados por fãs de música –, que acendem todos ao mesmo tempo. Então a gente espera que seja um dia lindo de muita música, dança, performance, alegria e cores: bem a cara do Rock in Rio”.